



Prot. n° 380/2022

Circular n° 004/2022

Assunto: Convocação da X Assembleia Geral da Congregação

Queridas Irmãs, saúdo-as cordialmente em Cristo Jesus, neste ano de celebração do ano Scalabriniano, tempo este que nos convida a intensificar a busca de uma revitalização do nosso ser consagrado e missionário como Irmãs Missionárias Scalabrinianas, na fidelidade ao carisma scalabriniano, na abertura aos novos apelos do Senhor, na vivência e no fortalecimento de nossa identidade própria, sendo sinal do Reino de Deus, testemunho e profecia, no mundo da mobilidade humana.

Numa atitude de fé e acolhida ao mandato do XIV Capítulo Geral, fomos interpeladas a animar as orientações emanadas pelo mesmo, a fim de que na Congregação se promovessem processos criativos e dinâmicos de renovação da vida consagrada, tendo como fundamento Jesus Cristo, em vista de um crescimento na fecundidade espiritual e missionária, em toda a Congregação. Colocando-nos a caminho, confiantes na graça de Deus que “*faz novas todas as coisas*” (Is 43,19).

Após a realização de dois anos de caminho, à luz das orientações capitulares, com o coração repleto de gratidão e de reconhecimento a Deus por tudo aquilo que Ele realizou em nós e, com sua graça, possibilitou-nos realizar, **convoco a X Assembleia Geral da Congregação**, conforme Ordenações n.103, letra q, e números 115-117, e, conforme anunciado no encontro de Governos em novembro passado, terá como

- Tema: Revitalização da vida consagrada scalabriniana em chave carismática, ecológica e sinodal.
- Lema: *Deixa entrar em ti as riquezas das nações* (Isaias 60,11).

A mesma se realizará nos dias 14 a 23 de setembro de 2022, no CECREI - Centro de Espiritualidade Cristo Rei, rua Regina Mundi, n° 333 - Bairro Cristo Rei - São Leopoldo - RS, Brasil.

Realizaremos, portanto, esta trajetória à luz das disposições emanadas pelo XIV Capítulo Geral, cujo documento capitular evidencia a importância do cuidado da criação enquanto “casa comum, na qual tudo está interligado”. Para nós, particularmente, como bem afirma o Documento Final do Capítulo, a casa comum é também a Congregação, onde tudo está interligado, onde realizamos nossa missão e vivemos as relações: *comigo mesma, com Deus, com o outro e com os migrantes e refugiados*.

Sim queridas Irmãs, a Vida Consagrada é chamada a se posicionar neste mundo, assumindo o compromisso com a Palavra de Deus e com Sua vontade. E, para cumprir esta missão profética, a Vida Consagrada, é chamada a manter o seu fascínio, continuando a ser escola de comunhão, alimentando o frescor e a novidade da centralidade de Jesus Cristo, a atração pela espiritualidade e a força da missão, testemunhando a beleza do seguimento de Jesus Cristo e irradiando esperança e alegria<sup>1</sup>, pois, o compromisso confiado à vida

---

<sup>1</sup> Documento Final do XIV Capítulo Geral, Título 2, item 2.

consagrada é o de testemunhar - neste nosso tempo - que Deus é a felicidade; fixar n'Ele o olhar e o coração que nos permite viver em plenitude<sup>2</sup>.

Motivadas pelo desejo de viver a consagração em perspectiva ecológica e sinodal, na certeza de que a alegria do Evangelho enche o coração e a vida daqueles que se encontram com Jesus Cristo (Alegrai-vos, 1), sentimo-nos interpeladas a revitalizar a fecundidade espiritual e missionária da Congregação, partindo da alegria do chamado para sermos discípulas missionárias de Jesus e testemunhando: *A alegria de seguir Jesus Cristo, A alegria de profetizar, A alegria de caminhar com os migrantes e refugiados e a alegria de viver a partilha.*

Estamos vivendo um tempo de *mudança de época*, para o qual não é suficiente uma mudança de mentalidade, faz-se necessário uma “*mentalidade de mudança*”. Por isso, é importante reconhecer e acolher este tempo de mudança não como um drama que atingi nossas gerações, mas como um recurso, uma possibilidade, ou até mesmo, como um dom do Espírito para o presente e para o futuro. Tanto as oportunidades quanto as dificuldades que surgem em momentos como esses devem ser enfrentadas com respostas inovadoras e audaciosas, com uma nova forma de olhar e perceber a realidade.

É neste contexto que a Congregação busca caminhos de reorganização, a fim de servir de forma responsável e misericordiosa aos migrantes e refugiados, principalmente os mais vulneráveis, na fidelidade ao carisma scalabriniano que é, ao mesmo tempo, um dom e uma tarefa, uma graça e uma responsabilidade. Portanto, um processo de reorganização para a revitalização não é determinado por um simples procedimento organizativo, mais insere-se em um processo de transformação global, no qual também se insere a vida consagrada e missionária.

Irmãs, a Assembleia Geral é um evento de graça, um dom que Deus faz para todos os membros da Congregação e para a Igreja e, como tal, deve ser acolhido por todas as Irmãs, de modo que todas sintam-se partícipes da mesma, desde a sua preparação até a sua realização. Portanto, peço-lhes que a X Assembleia Geral seja preparada e vivenciada em todas as nossas comunidades, com orações e celebrações eucarísticas, bem como, mediante estudo e reflexão de subsídios de preparação à mesma, numa atitude de escuta e abertura ao Espírito Santo para acolher os apelos de Deus para a nossa Congregação, neste atual momento da história.

Confiemos esta X Assembleia Geral da Congregação, à proteção da Virgem Maria, nossa Mãe no caminho, suplicando-lhe que mantenha acesa em nós a luz da maravilha e da beleza da centralidade de Jesus Cristo, *luz verdadeira que ilumina toda a humanidade* (João 1,9).

Fraternalmente,

  
Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs'  
Superiora Geral

Roma, 10 Janeiro, 2022

---

<sup>2</sup> CIVCSVA, *Contemplate*, n. 04. 06